DRNALDAC







Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

Edição 215 | Terça-feira 10.07.2018



@PortalCTB



Presidente Adilson Araújo

ENTREGUISMO

QUEREM TRANSFORMAR O BRASIL EM COLÔNIA DOS EUA



O golpe de Estado de 2016 inaugurou uma política de entreguismo desbragado de empresas e riguezas nacionais ao capital estrangeiro, cujo principal beneficiário são os EUA. O país está a caminho de se transformar numa colônia de Washington e mais um grande passo nesta direção será dado com a provável transferência da Embraer para a Boing, um monopólio da aviação controlado por magnatas norte-americanos.

A Embraer, empresa brasileira de alta tecnologia criada pelo Estado e depois privatizada, é a terceira maior fabricante de aviões comerciais do mundo e a única empresa brasileira do ramo, perdendo para a própria Boeing. Isso significa que o interesse da Boeing nessa negociação é acabar com a concorrência da Embraer, colocando-se como líder no mercado, além de se apropriar de todo o acúmulo tecnológico e científico brasileiro. O governo tem poder para vetar a negociação, mas Temer é um político comprometido com os EUA.

MOVIMENTO SINDICAL



CENTRAIS SE REÚNEM PARA ORGANIZAR O DIA DO BASTA

OS DIRIGENTES das centrais sindicais estarão reunidos amanhã, quarta-feira (11), na sede do Dieese em São Paulo para discutir com mais detalhe a mobilização para um novo Dia Nacional de Luta, convocado para 10 de agosto e batizado de "Dia do Basta". Na pauta dos sindicalistas constam medidas emergenciais para combater o desemprego em massa e viabilizar a retomada do crescimento econômico, a defesa das aposentadorias e luta contra as privatizações e a política entreguista do governo que coloca em risco a soberania nacional. A intenção é realizar manifestações em todo o território nacional, envolver o maior número possível de categorias e promover paralisações relâmpagos em diferentes áreas. "Precisamos dar um basta ao retrocesso que está sendo imposto ao povo e à nação brasileira pelo governo golpista", resumiu o presidente em exercício da CTB, Divanilton Pereira.

O JUIZ DA INQUISIÇÃO DEU MAIS **UM PASSO EM FALSO**



A chamada República de Curitiba já não ilude muito. Pesquisas indicam que Moro é reprovado pela maioria dos brasileiros

PORTAL CTB imprensa@portalctb.org.br

BLINDADO pela mídia golpista e premiado por organizações dos EUA, o juiz Sergio Moro tropeçou na própria arrogância ao longo da semana passada e foi constrangido a dizer que se equivocou depois de levar um puxão de orelha público do ministro Dias Toffoli, do STF. Toffoli determinou a libertação de José Dirceu, cuja prisão acabara de ser decretada por Moro, que também condenou Lula sem provas. O juiz, que se comGrande Inquisidor espanhol do século 15), de pirraça e ansioso na perseguição ao líder petista, mandou Dirceu usar tornozeleira eletrônica, decisão imediatamente revertida pelo ministro do STF.

Em despacho, Toffoli afirmou que o juiz curitibano de primeira instância "extravasou sua competência". Sergio Moro, conhecido pela amizade colorida com os tucanos e os EUA (veja foto), teve de engolir em seco e, com o rabo entre as pernas, confessou que cometeu um equívoco. A Lava Jato abriu caminho para o golpe que conduziu o quadrilheiro Michel Temer ao Palácio do Planalto, enfraqueceu a Petrobras e destruiu a engenharia nacional brandindo a falsa bandeira do combate à corrupção.

Bossa Nova porta como Torquemada (o

10 de julho foi lembrada por Ruy Castro na Folha de SPaulo, com antecedência. Nesse dia, há 60 anos, era lançado o disco "Chega de Saudade", de João Gilberto, considerado o início da Bossa Nova, o gênero que mudou o cenário

musical do Brasil e do mundo.

A importância da data de

TOQUE DE CLASSE

Ecos da

Sua batida inconfundível no violão, dando uma cadência nova ao samba, influenciou uma geração inteira de músicos que também passaram a fazer sucesso, em diferentes gêneros. Chico Buarque, Gil, Caetano, Milton são alguns deles. Mas, encantou o mundo inteiro, passando a ser imitado e reverenciado por grandes intérpretes do jazz.

O artigo me trouxe à lembrança outras histórias. Do Joãozinho da Patu, por exemplo, menino de inteligência acima da média, nascido e crescido às margens do Velho Chico, em Juazeiro, na Bahia, terra que ele sempre amou. Lembranças também do comunista ferrenho, o mais radical nas rodas de conversas bossa-novistas, muitas delas no apartamento da jovem Nara Leão. Disso, quem me contou foi Sérgio Ricardo, o multiartista mais conhecido como músico de protesto, que naqueles tempos era assim, ó, com João Gilberto. Unha e carne. "O João me cobrava toda hora posições mais à esquerda", lembrou Sérgio.

Mas, agora, aos 87 anos, João Gilberto provavelmente não irá comemorar o aniversário do bolachão "Chega de Saudade", pois padece de depressão crônica, paranoica, refugiado no apartamento em que mora, no Rio de Janeiro. Mas sua obra encanta as novas gerações.

Jaime Sautchuk é jornalista e escritor



PELA IGUALDADE



FOI realizado no último sábado (7) na capital paulista o 5º Congresso Estadual da União de Negros pela Iqualdade de São Paulo (Unegro-SP). Sob o lema "Pela Democracia, Contra a Perda de Direitos, pelo Avanço da Luta Antirracista", o congresso debateu questões relacionadas à luta pela igualdade e à organização do movimento negro contra o avanço do racismo e do ódio na sociedade estimulados pelo golpe de 2016.

Tribunal internacional condena Brasil em caso Herzog



A CORTE Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) condenou no último dia 4 o Estado brasileiro pela morte do jornalista Vladimir Herzog: "o Estado não podia invocar nem a existência da figura da prescrição, nem a aplicação do princípio 'ne bis in idem', da Lei de Anistia ou de qualquer outra disposição análoga, para isentar-se de seu dever de investigar e punir os responsáveis", decidiu o tribunal internacional. A condenação ocorre 43 anos depois do assassinato do jornalista da TV Cultura, Vladimir Herzog, aos 38 anos, nos porões da polícia política da ditadura civil-militar (1964-1985), em São Paulo.

A Corte IDH determinou que os fatos ocorridos contra Vladimir Herzog "devem ser considerados como um crime contra a humanidade".